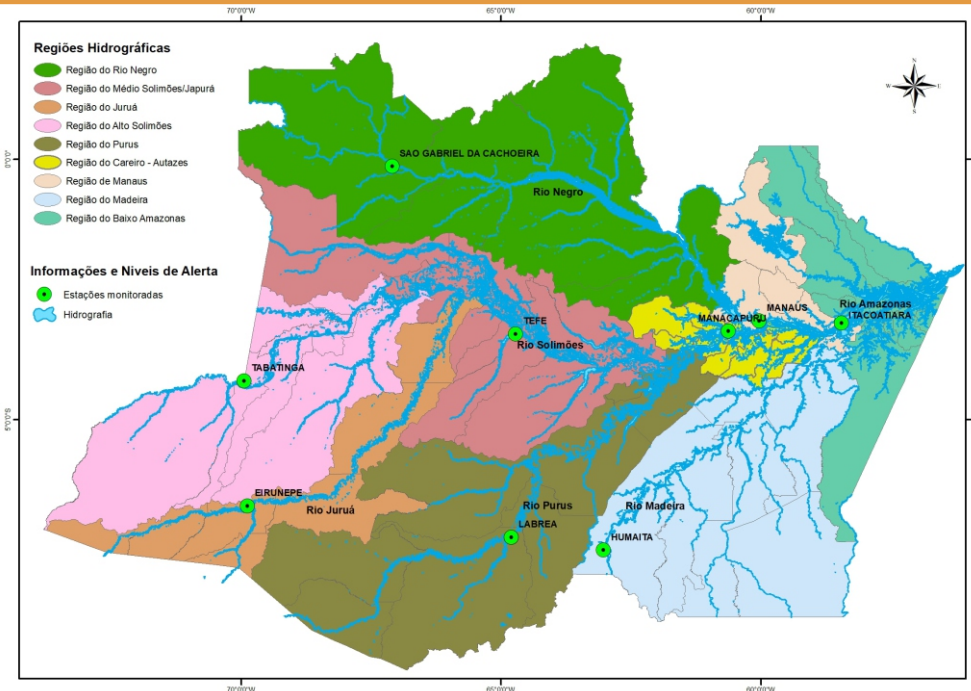




Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Dom 04	Seg 05	Seg 04	Ter 05	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2905	2905	2811	2813	2	-92	2838	1737	1363 2997	~
	Curicuriari(SGC)	1197	1198	1414	1415	1	217	1353	697	504 1525	~
Rio Solimões	Tabatinga	1148	1141	1142	1141	-1	0	1256	224	86 1382	~
	Tefé Missões	1449	1448	1393	1394	1	-54	1424	343	0,08 1602	~
	Manacapuru	1989	1989	1872	1873	1	-116	1955	776	495 2078	~
Rio Amazonas	Itacoatiara	1434	1433	1362	1364	2	-69	2096	197	91 2344	~
Rio Madeira	Humaitá	1904	1910	1893	1887	-6	-23	2272	295	88 2563	~
Rio Purus	Lábrea	1713	1697	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1042	1027	1205	1205	0	178	1625	296	143 1731	~

Variação Min. Subindo Descendo

MT - Manutenção

SL - Sem Leitura

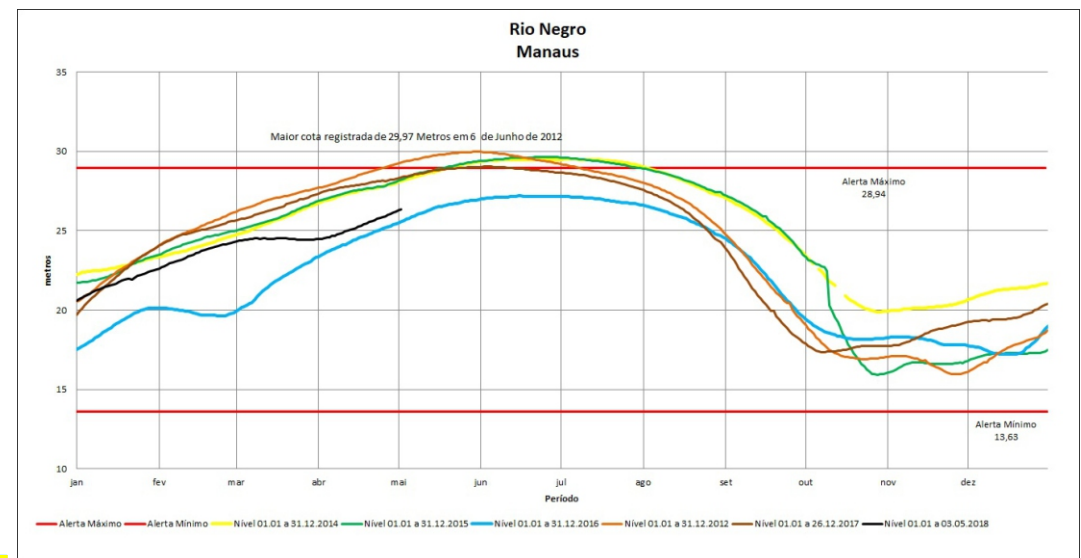
SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95%

Normal

Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **04 a 05/06/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro** subiu **2 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **92 cm** abaixo. Em **Curicuriari**, o rio Negro **sofreu variação mínima positiva de 1 cm**, e comparado com o mesmo período do ano passado, está **217 cm** acima. Em **Tabatinga**, no alto **Solimões**, o rio **sofreu variação mínima negativa de 1 cm** e com a cota de **1141 cm** igualada à mesma do mesmo período no ano passado. Em **Tefé**, no médio Solimões, o rio **sofreu variação mínima positiva de 1 cm** e comparado com o mesmo período do ano passado está a **54 cm** abaixo. Em **Manacapuru** no baixo Solimões, o rio **sofreu variação mínima positiva de 1 cm** e comparado com o mesmo período do ano anterior está **116 cm** abaixo. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **subiu 2 cm** e está a **69 cm** abaixo comparado ao mesmo período do ano anterior. Em **Humaitá** o rio **Madeira** **desceu 6 cm** e em comparação ao mesmo período do ano anterior está a **23 cm** abaixo. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá** **não sofreu variação**, com cota de **1205 cm** comparado ao ano passado está a **178 cm**



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados (Figura 2), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de junho mostra os valores máximos de chuva (acima de 150 mm/mês) concentrados na porção norte, numa faixa desde o norte do Amazonas até o noroeste do Maranhão, devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados na porção sul da região, que abrange os estados do Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, além do sul do Amazonas, Pará e Maranhão.

A Figura 02, para o período de 28 de maio a 03 de junho de 2018, apresenta volumes superiores a 50 mm no nordeste, parte central e sul do Amazonas (áreas em tom de azul mais escuro). Os menores volumes foram observados no sudeste do estado (áreas em tom de amarelo), com destaque para os municípios de Apuí, Manicoré, Humaitá e Canutama, onde foram registrados valores inferiores a 10 mm.

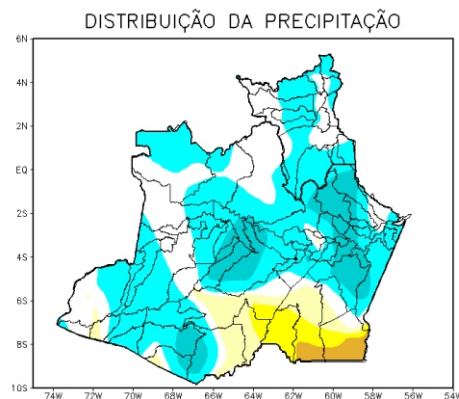


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 28/05 a 01/06/2018

De acordo com a Figura 3, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 05 a 13 de junho de 2018 indica volumes significativos de chuva em Roraima e no centro-norte do estado do Amazonas, devido à permanência da ZCIT, que organiza a nebulosidade e as chuvas sobre a faixa norte da Amazônia Legal. Além disso, sugere o estabelecimento da massa de ar seco no Brasil central, reduzindo a precipitação no sudeste e leste da região Amazônica.

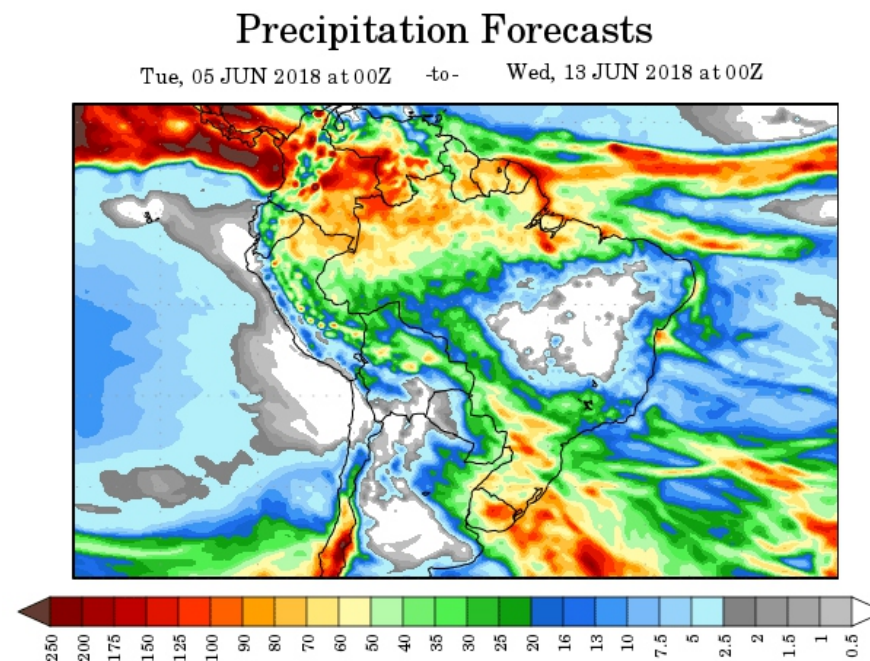


Figura 3 - prognóstico do COLA